

Decreto sobre as virtudes heroicas de Guadalupe Ortiz de Landázuri

O decreto sobre a heroicidade das virtudes e a fama de santidade da serva de Deus Guadalupe Ortiz de Landázuri foi publicado, em latim, pela Congregação das Causas dos Santos. Apresentamos uma tradução para o português do original em latim, que pode ser consultado abaixo.

18/04/2018

Congregação das Causas dos Santos

Madri

Beatificação e Canonização

da Serva de Deus

**María Guadalupe Ortiz de
Landázuri y Fernández de Heredia**

fiel leiga da Prelazia pessoal da Santa
Cruz e Opus Dei

(1916-1975)

Decreto sobre as virtudes

“Deus ama o que dá com alegria” (2
Cor 9, 7).

A Serva de Deus Guadalupe Ortiz de
Landázuri y Fernández de Heredia
entregou-se inteiramente e com
alegria a Deus e ao serviço da sua
Igreja, e experimentou intensamente
o amor divino.

Guadalupe nasceu em Madri, Espanha, no dia 12 de dezembro de 1916. Era a última dos quatro filhos de Manuel e Eulogia. Seu pai era oficial do Exército e, por essa razão, foi destinado várias vezes a diferentes lugares. Desde 1927 até 1932 viveu no norte da África, com a sua mulher e a sua filha Guadalupe, que estudou no colégio dos Religiosos da Companhia de Maria, na cidade de Tetuán. Desde a infância, a Serva de Deus mostrou estar dotada de um caráter firme e corajoso.

Em 1933 concluiu em Madri o ensino médio e matriculou-se na faculdade de Ciências Químicas da Universidade da mesma cidade. Em julho de 1936, pouco depois do começo da guerra civil espanhola, seu pai foi detido e condenado à morte em um processo sumário. Guadalupe, com a mãe e o irmão, pôde consolar seu pai antes do fusilamento e ajudou-o a aceitar a

morte com espírito cristão. A Serva de Deus perdoou os que haviam causado a morte de seu pai.

Acabada a guerra civil, continuou seus estudos com grande aplicação e esforço. Em 1941 começou a preparação para o doutorado em Química e exerceu a docência numa Escola de Ensino Médio. No dia 25 de janeiro de 1944 conheceu são Josemaria Escrivá, fundador do Opus Dei, que foi seu diretor espiritual. A partir de então, Guadalupe dedicou-se intensamente à vida de oração e, depois de alguns dias de retiro espiritual, em 19 de março do mesmo ano, pediu a admissão no Opus Dei, vivendo em celibato apostólico. Entendeu com clareza que Deus a chamava para servir a Igreja através do trabalho feito por amor e do apostolado nas circunstâncias da vida cotidiana.

São Josemaria encarregou-a da direção de algumas iniciativas de evangelização em Madri e Bilbao. Em outubro de 1947 Guadalupe retornou à Universidade para continuar os estudos de doutorado. Em fins de 1949 foi-lhe perguntado se estaria disposta a mudar-se para o México, a fim de começar lá o trabalho apostólico do Opus Dei.

Guadalupe preparou-se com fé e entusiasmo para essa nova tarefa. Em 5 de março de 1950 mudou-se com outras duas mulheres do Opus Dei para a Cidade do México. Em abril do mesmo ano iniciaram uma residência para estudantes universitárias; estas conservam ainda hoje a lembrança da delicadeza e a entrega com que a Serva de Deus cuidava da sua formação cristã. Com elas dava aulas de catequese às crianças dos bairros mais pobres e prestava assistência aos doentes em um serviço médico

ambulante que criou com a ajuda de uma amiga médica.

De acordo com o Bispo de Tacámbaro, pôs todo o seu empenho na promoção social das camponesas daquela região, procurando que aprendessem trabalhos manuais e a ler e a escrever. Com precários meios de transporte, viajava a diferentes lugares para visitar as famílias daquelas jovens. Enfrentou perigos e dificuldades com admirável fortaleza e proporcionou àquelas pessoas, com carinho e grande paciência, uma formação humana e cristã básica. Em pouco tempo essas atividades apostólicas difundiram-se por outras cidades da República do México. Em 1952, Guadalupe ajudou nos começos dos trabalhos apostólicos empreendidos em uma velha fazenda semidestruída chamada Montefalco. Com grande sacrifício e a cooperação de muita gente, a fazenda converteu-se numa casa

para retiros espirituais que incluiria também uma escola agrária e um centro de formação profissional e de alfabetização.

Em 1956 a Serva de Deus foi chamada a Roma para ajudar são Josemaria no governo do apostolado das mulheres do Opus Dei. Mas poucos meses depois, Guadalupe adoeceu de uma grave enfermidade do coração, em consequência da qual teve de se submeter, em julho de 1957, a uma cirurgia. A partir de 1958 passou a morar em Madri (Espanha), onde voltou a exercer a docência numa Escola Secundária e depois na Escola Femenina de Peritos Industriais. No ano de 1965 obteve o Doutorado de Pesquisa em Química e foi-lhe concedido, por unanimidade, o prêmio extraordinário pela sua tese doutoral. Apesar da sua saúde delicada, continuou a dedicar-se com solicitude e entusiasmo ao apostolado com moças jovens.

Dirigiu também um centro de estudos de ciências domésticas, e outras iniciativas.

No começo dos anos 70 a sua cardiopatia começou a piorar e no dia 1 de julho de 1975 teve de se submeter a uma operação muito perigosa. Durante a convalescença foi acometida por uma crise repentina e no dia 16 do mesmo mês, dia dedicado à Nossa Senhora do Carmo, entregou piedosamente a sua alma ao Senhor.

Sobressaem em Guadalupe a alegria contagiosa, a fortaleza para enfrentar as adversidades, o otimismo cristão em circunstâncias difíceis e a sua entrega aos outros. A sua fé teologal transparecia sobretudo no amor à Santíssima Eucaristia e na aceitação alegre da vontade de Deus. Cultivava a esperança, acrisolada com o passar dos anos. Viveu de modo heroico a

caridade para com Deus e com o próximo. Realizava as suas práticas de piedade com grande devoção e frequentemente rezava diante do Sacrário. Estimulada pela graça divina, alcançou uma harmoniosa unidade de vida e oferecia a Deus as diversas tarefas da sua vida diária. Dirigia-se à Santíssima Virgem Maria com grande carinho, principalmente sob a invocação de Nossa Senhora de Guadalupe.

Mostrava-se solícita com as necessidades dos demais. Comportava-se com idêntica delicadeza e amabilidade com as jovens universitárias, com as camponesas, com as alunas das escolas em que ensinou e com as suas amigas.

Sempre se manteve pronta para ser útil aos outros e para obedecer. Estava dotada de muitas qualidades humanas e profissionais, mas nunca

se vangloriava disso; pelo contrário, estava disposta a servir a todos e escolhia para si os trabalhos mais humildes. Viveu com grande sobriedade e aceitou com alegria as privações que com frequência teve de passar quando começava a atividade apostólica em alguma cidade. Cumpria com tenacidade e perfeição os encargos que lhe eram confiados e empregava os seus momentos livres em ocupações proveitosas, mostrando-se afável e disposta para servir aos outros. Quando adoeceu, esforçou-se perseverantemente em continuar a realizar as suas obrigações.

O processo diocesano sobre a vida, as virtudes e a fama de santidade foi instruído na Cúria da Arquidiocese de Madri. Iniciou-se no dia 18 de novembro de 2001 e foi concluído no dia 18 de março de 2005. A Congregação para as Causas dos Santos decretou a sua validade no

dia 17 de fevereiro de 2006. Uma vez completada a *Positio*, procedeu-se a examinar, segundo as normas previstas, se a Serva de Deus praticou heroicamente as virtudes. Em 7 de junho de 2016 teve lugar o Congresso Peculiar dos Consultores Teólogos, que se pronunciaram positivamente. Os Cardeais e Bispos, reunidos em 2 de maio de 2017, em sessão ordinária, presidida por mim, Cardeal Angelo Amato, reconheceram que Guadalupe havia exercido as virtudes teológicas, as cardeais e as anexas em grau heroico.

O Sumo Pontífice Francisco, depois de ter recebido do que subscreve, Cardeal Prefeito, uma relação detalhada de todas as fases anteriormente expostas, acolhendo e ratificando os pareceres da Congregação para as Causas dos Santos, na data de hoje declarou: *Constam as virtudes teológicas da Fé,*

Esperança e Caridade, tanto em relação a Deus como em relação ao próximo, bem como as virtudes cardeais da Prudência, Justiça, Temperança e Fortaleza, com as outras virtudes anexas, em grau heroico, da Serva de Deus Maria Guadalupe Ortiz de Landázuri y Fernández de Heredia, fiel leiga da Prelazia pessoal da Santa Cruz e Opus Dei, no caso presente e para os efeitos de que se trata.

O Santo Padre dispôs que este Decreto fosse publicado, conforme o direito, e se incluísse nas atas da Congregação para as Causas dos Santos.

Dado em Roma, no dia 4 do mês de maio do ano do Senhor de 2017.

Angelo Card. Amato, S.D.B.

Prefeito

L. + S.

Marcello Bartolucci

Arzob. tit. de Bevagna

Secretário

**CONGREGATIO DE CAUSIS
SANCTORUM**

MATRITENSIS

**BEATIFICATIONIS ET
CANONIZATIONIS**

SERVAE DEI

**MARIAE GUADALUPE ORTIZ DE
LANDÁZURI Y FERNÁNDEZ DE
HEREDIA**

CHRISTIFIDELIS LAICAE

**PRAELATURAE PERSONALIS
SANCTAE CRUCIS ET OPERIS DEI**

(1916-1975)

DECRETUM SUPER VIRTUTIBUS

«Hilarem enim datorem diligit Deus»
(2 Cor 9, 7).

Dei Serva Guadalupe Ortiz de Landázuri y Fernández de Heredia laeto animo se dedit totam in Dei eiusque Ecclesiae servitium atque divinum amorem fortiter experta est.

Ultima ex quattuor filiis Emmanuelis et Eulogiae, Guadalupe nata est Matriti, in Hispania, die 12 mensis Decembris anno 1916. Pater eius erat praefectus militum quapropter non semel ab uno in aliud locum translatus est et ab anno 1927 usque ad annum 1932 in Africa Septentrionali sedem habuit cum uxore et filia Guadalupe, quae scholam frequentavit Religiosorum Societatis Mariae in civitate Tetuan. Dei Serva a pueritia forti et alacri animo praeditam sese praebuit.

Anno 1933 lycaeï studia Matrîtî
complevit seque inscripsit Facultati
Chimiae in eiusdem civitatis
Universitate. Paulo post initium belli
civilis Hispaniae, nempe mense Iulio
anno 1936, Servae Dei pater
prehensus et capite damnatus est in
processu summario. Guadalupe, cum
matre sua et fratre, patri solacium
afferre potuit ante eius ex
pyroballista internecone eumque
iuvavit ut christiano spiritu mortem
acciperet. Dei Serva eis ignovit qui
patris morti causam dederant.

Bello civili ad finem adducto,
Guadalupe studiis diligenter
incumbere perrexit, et anno 1941
doctoris gradum adepta est atque in
lycaeï quodam docere coepit. Die 25
mensis Ianuarii anno 1944 ipsa
primo novit Sanctum Iosephmarîam
Escrivá, Operis Dei conditorem,
quem suae vitae spiritualis
moderatorem habuit. Ex tunc Dei
Serva impensius vitae orationis

vacavit et, post aliquos dies recessus spiritualis, die 19 mensis Martii eiusdem anni, postulavit ut, “coelibatum apostolicum” servans, in Opere Dei admitteretur. Ipsa bene intellexit se a Deo vocari ut Ecclesiae Sanctae serviret per laborem amore peractum et per apostolatum in ordinariae vitae adiunctis.

Sanctus Iosephmaria munera eidem concredidit moderandi quaedam Operis Dei incepta evangelizationis Matriti et Bilbai. Mense Octobri anno 1947 Guadalupe in Universitatem rediit, ut doctoratum pervestigationis in Chimia adipisceretur. Exeunte vero anno 1949 ab ea quaesitum est an parata esset ad sese in Mexicum transferendam, ut ibi inchoaret actuositatem apostolicam Operis Dei.

Novo huic muneri Guadalupe cum fiducia et animi ardore sese paravit et die 5 mensis Martii anno 1950 cum duabus aliis Operis Dei mulieribus

iter inivit Mexicopolim, ubi, mense Aprili eiusdem anni, ipsae domum paraverunt mulieribus Universitatis alumnis hospitio recipiendis, quae alumnae memoria recolunt humanitatem et deditionem quibus Serva Dei christianam formationem eisdem impertiri curabat. Cum ipsis enim in pauperrimis suburbiis cathechesim pueris tradebat et aegrotis opitulabatur per erraticum quoddam valetudinarium, cui adiutricem operam conferebat Servae Dei amica, quae medici professionem exercebat.

Communi consilio cum Episcopo Tacambarensi promovendis puellis rusticis illius regionis in sociali consortione impense incubuit, curavitque ut ipsae discerent artem quamdam operosam et litterarum ignorantiam debellarent. Vehicula quaecumque adhibens prout ei in promptu erant, in loca dissita se conferebat ut familias inviseret

illarum puellarum, mira fortitudine pericula ac difficultates obiens. Cum affectu et patientia magna, iis puellis impertiebatur formationem fundamentalem et humanam et christianam. Hae apostolicae actuositates cito in alias Mexicanae Rei Publicae civitates propagatae sunt. Anno 1952 Guadalupe adiutricem contulit operam ineundis apostolicis inceptis in vetere quodam fundo dicto Montefalco, qui magno cum sacrificio et obtenta multorum cooperatione, conversus est in domum pro recessibus spiritualibus complectentem quoque scholam cum agris colendis necnon centrum formationis professionalis atque alphabeticae institutionis.

Anno 1956 Dei Serva vocata est ut Romam rediret ad adiutricem operam praestandam Sancto Iosephmariae in moderamine apostolatus mulierum Operis Dei. Paucis vero post mensibus

Guadalupe gravi cordis aegritudine laboravit, cuius causa, mense Iulio anno 1957, ipsa subire debuit periculosam chirurgicam sectionem. Ab anno 1958 habitavit Matriti, in Hispania, ubi denuo docuit in lycaeis ac deinde in Schola Mulieribus Peritis Industrialibus efformandis. Anno 1965 Guadalupe adepta est doctoratum pervestigationis in Chimia et quidem plenis votis atque addito praemio pro thesi doctorali. Aegra valetudine non obstante, Dei Serva apostolicae actuositati cum puellis sollerter et ardenti animo operam dare perrexit et centrum studiorum de scientiis domesticis necnon alia incepta moderata est.

Ab anno 1970 Dei Servae cardiopatia in peius vertere coepit et die 1 mensis Iulii anno 1975 chirurgicam sectionem valde periculosam subire debuit; dum convalescebat subitanea supervenit crisis, et, die 16 eiusdem mensis et anni, Beatissimae Virgini

Mariae de Monte Carmelo dicata,
animam Deo piissime reddidit.

Eminent in Dei Serva gaudium quod
contagionis instar aliis trans mittebat,
fortitudo ut ardua quaeque
oppeteret, christianus optimismus in
difficilibus adiunctis et sui donum ad
alios. Fides eius theologalis elucebat
praesertim in amore erga
Sanctissimam Eucharistiam et in
laeta acceptatione voluntatis Dei.
Spem colebat annorum decursu
temperatam et heroice caritatem
exercuit erga Deum et erga
proximum. Pietatis exercitia devote
colebat et frequenter coram
tabernaculo orabat. Divina gratia
ducta, ad harmonicam vitae
unitatem pervenit et Deo offerebat
diversa officia suae vitae
quotidianae. Magno affectu
Beatissimam Virginem Mariam
alloquebatur eamque invocabat
praesertim sub titulo de Guadalupe.

Sollicitam se exhibebat erga aliorum necessitates et eadem urbanitate ac comitate erga omnes se gerebat, nempe erga mulieres Universitatis alumnas, puellas rusticas, alumnas scholarum in quibus docuit et amicas.

Parata semper fuit ad agendum in aliorum utilitatem et ad oboediendum. Quamquam multis ornabatur qualitatibus et humanis et professionalibus, numquam tamen se iactavit, immo parata erat ad serviendum aliis et humiliora munera suscipere quaerebat. Sobrie admodum vixit et laeto animo accepit privationes quas frequenter passa est cum apostolica incepta in nova aliqua civitate inchoabat. Tenaciter munera sibi commissa perficiebat et subsicivis temporibus utiliter utebatur, manens tamen semper affabilis et parata ad alios adjuvandos. Cum Servae Dei salus

infirmam evenit ipsa perseveranter
munera sua implere perrexit.

Circa Servae Dei vitam, virtutes ac
sanctitatis famam, apud Curiam
Archidioecesis Matritensis Inquisitio
dioecesana instructa est a die 18
mensis Novembris anno 2001 et
clausa die 18 mensis Martii anno
2005; eius iuridica validitas ab hac
Congregatione de Causis Sanctorum
per decretum diei 17 mensis
Februarii anno 2006 approbata est.
Exarata *Positione*, disceptatum est
consuetas secundum normas an
Serva Dei virtutes heroum in modum
exercuisset. Die 7 mensis Iunii anno
2016, positivo cum exitu, Peculiaris
Congressus Consultorum
Theologorum locum habuit, Patres
Cardinales et Episcopi Ordinaria in
Sessione diei 2 mensis Maii anno
2017 congregati, me Card. Angelo
Amato moderante, Servam Dei
heroicum in gradum virtutes

theologales, cardinales et adnexas
exercuisse agnoverunt.

Facta de hisce omnibus Summo
Pontifici Francisco accurata relatione
ab infrascripto Cardinali Praefecto,
Beatissimus Pater, accipiens rataque
habens Congregationis de Causis
Sanctorum vota, hodierna die
declaravit: *Constare de virtutibus
theologalibus Fide, Spe et Caritate
tum in Deum tum in proximum,
necnon de cardinalibus Prudentia,
Iustitia, Temperantia, Fortitudine,
iisque adnexis in gradu heroico,
Servae Dei Mariae Guadalupe Ortiz de
Landázuri y Fernández de Heredia,
Christifidelis Laicae Praelaturae
Sanctae Crucis et Operis Dei, in casu
et ad effectum de quo agitur.*

Hoc autem Decretum publici iuris
fieri et in acta Congregationis de
Causis Sanctorum Summus Pontifex
referri mandavit.

Datum Romae, die 4 mensis Maii a.D.
2017.

Angelus Card. Amato, S.D.B.

Praefectus

L. + S.

Marcellus Bartolucci

Archiep. tit. Mevaniensis

a Secretis

.....

pdf | Documento gerado
automaticamente de [https://
dev.opusdei.org/pt-br/article/decreto-
virtudes-heroicas-guadalupe-ortiz-de-
landazuri/](https://dev.opusdei.org/pt-br/article/decreto-virtudes-heroicas-guadalupe-ortiz-de-landazuri/) (08/08/2025)